

pragMATIZES

Revista Latino Americana de Estudos em Cultura



DOSSIÊ / DOSSIER

TRAMAS ENTRE CULTURA E EDUCAÇÃO

Palavras Inquietas - Apresentação do Dossiê

PÂMELLA PASSOS

NÍVEA ANDRADE

Porto, praça e palco: as ruas da cidade como espaços de educação

Port, square, stage: city streets as education places

JOÃO LUIZ GUERREIRO MENDES

LÚISA VALENÇA REIS

“Os saraus são as bibliotecas sonoras das periferias”: uma narrativa sobre letramentos e o direito à cidade

“The soirées are the sound libraries of the peripheries”: A narrative about literacies and the right to the city

ADRIANA CARVALHO LOPES

JANAINA TAVARES

Fazendo ouvir cantos de alegria e soluçar de dor: a visita à Pequena África como uma prática educacional antirracista

Making happy chants and hiccup pain be heard: a visiting experience to the Little Africa region with history undergraduate licentiate and technical high-school students

PÂMELLA PASSOS

PEDRO SOUZA

SANDRINE BARROS DA SILVA

Cultura popular e educação, uma experiência de visita ao Museu Casa do Pontal

Popular culture and education, a visitation experience to the Casa do Pontal Museum

LIA CALABRE

ROSELY COUTINHO

“Quem Sabe de Mim Sou Eu”: práticas culturais e comunicacionais como instrumentos pedagógicos junto a jovens em vulnerabilidade

“Quem Sabe de Mim Sou Eu”: cultural and communicative practices as pedagogical tools for vulnerable young people

FLORA DAEMON

KLEBER MENDONÇA

MARILDO JOSÉ NERCOLINI

“Meu filho, minhas regras”: o caso do Escola sem Partido em Belo Horizonte

“My son, my rules”: the “Escola sem Partido” case in Belo Horizonte

LEANDRO DE PAULA

JOÃO VICTOR IGLESIAS

O espetáculo da escola em movimento: conversas sensíveis, temas invisibilizados e corpos pulsantes

The school show in movement: sensitive conversations, invisible themes and pulsing bodies

PATRICIA GAMA TEMPORIM CANSI

MARIA INÊS ROCHA DE SÁ

O ensino de teatro e a construção de espaços heterotópicos no IF Fluminense campus Campos Centro

Theater teaching and the construction of heterotopic spaces in IF Fluminense campus Campos Centro

ALINE DOS SANTOS PORTILHO

MARIA SIQUEIRA QUEIROZ DE CARVALHO

Sobre juventudes e o habitar a periferia de Duque de Caxias

About youth and periphery dwelling of Duque de Caxias

RAVELLY MACHADO SOARES GÜNTENSPERGER

LÍVIA BAPTISTA NICOLINI

Educomunicação e interculturalidade como propostas para acolhida, adaptação e integração de crianças imigrantes no ambiente escolar

Educomunicação and interculturality as proposals for the reception, adaptation and integration of immigrant children in the school environment

CAMILA ESCUDERO

Cultura, arte e estética: uma análise da educação da sensibilidade a partir de uma exposição

Culture, art and aesthetics: an analysis of sensitivity education from an exhibition

ANGELINA ACCETTA ROJAS

ANDRÉ CESARI BATISTA DE LIMA

LÍVIA RIBEIRO BARBOZA DE ARAÚJO BRAGA

ISSN 2237-1508

Niterói / RJ, Ano 11, n. 20, mar. 2021

www.periodicos.uff.br/pragmatizes

ARTIGOS / ARTICLES

Caretagem, uma manifestação identitária na comunidade quilombola São Domingos

Caretagem, an identity manifestation in quilombola community São Domingos

LUIZ HENRIQUE GOMES DA SILVA

ROSINEIDE MAGALHÃES DE SOUSA

Festas pretas em Belém. Performances identitárias e políticas na festa AFROnto

Black parties in Belém. Identity performances and politics at the *Afronto* party

TAINÁ OLIVEIRA BARRAL

FÁBIO FONSECA DE CASTRO

MARINA RAMOS NEVES DE CASTRO

Federalismo e políticas municipais de financiamento à cultura no Brasil

Federalism and municipal cultural promotion policy in Brazil

ANTONIO ALBINO CANELAS RUBIM

JULIANA ALMEIDA

SOFIA METTENHEIM

Transformações na gestão das agências de publicidade durante a pandemia do Covid-19: um estudo nas regiões do Paranhana e Hortênsias

Transformations in the Management of Advertising Agencies during the Covid-19 Pandemic: a study in the regions of Paranhana and Hortensias

EDUARDO ZILLES BORBA

MARLEY RODRIGUES

VALMIR MATEUS PORTAL

MONICA GREGGIANIN

A “arte da malandragem” entre a farsa e a tragédia - uma narrativa dramática de longa duração

The “art of trickery” between burlesque and tragedy - a long-lasting dramatic narrative

GILMAR ROCHA

ENSAIO / ESSAY

Geopolítica, identidade cultural e a língua espanhola no contexto brasileiro

Geopolitics, cultural identity and the Spanish language in the Brazilian context

MARIA CLÁUDIA DE JESUS MACHADO

ROSA YOKOTA

RESENHA / REVIEW

SATRAPI, Marjane. *Bordados*. Tradução de Paulo Werneck. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FERNANDA GABRIELLY TERRA MOURA

EVELYN MORGAN MONTEIRO

PragMATIZES

Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura

Ano 11 nº 20 - março/2021

EDITORES EXECUTIVOS

Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Adair Rocha, Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil

Adriana Facina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Ahtziri Molina Roldán, Universidad Veracruzana, México

Alberto Fesser, Socio Director de La Fabrica em Ingenieria Cultural / Director de La Fundación Contemporánea, Espanha

Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Allan Rocha de Souza, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Ana Enne, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Angel Mestres Vila, Universitat de Barcelona, Espanha

Antônio Albino Canela Rubin, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Carlos Henrique Marcondes, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Christina Vital, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Cristina Amélia Pereira de Carvalho, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Daniel Mato, Universidade Nacional Tres de Febrero, Argentina

Danielle Brasiliense, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Deborah Rebello Lima, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Durval Muniz de Albuquerque Jr., Universidade Estadual da Paraíba, Brasil

Eduardo Paiva, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Edwin Juno-Delgado, Université de Bourgogne / ESC Dijon, campus de Paris, França

Eloisa Porto C. Allevato Braem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Fábio Fonseca de Castro, Universidade Federal do Pará, Brasil

Fernando Arias, Observatorio de Industrias Creativas de la Ciudad de Buenos Aires, Argentina

Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Brasil

George Yúdice, Universidad de Miami, Estados Unidos da América

Gizlene Neder, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Guilherme Werlang, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Hugo Achugar, Universidad de la Republica, Uruguay

Idemburgo Pereira Frazão, Unigranrio, Brasil

Isabel Babo, Universidade Lusófona do Porto, Portugal

João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Brasil

José Luís Mariscal Orozco, Universidad de Guadalajara, México

José Márcio Barros, Universidade Estadual de Minas Gerais / PUC Minas, Brasil

Julio Seoane Pinilla, Universidad de Alcalá, Espanha

Lia Calabre, Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil

Lilian Fessler Vaz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Lívia de Tommasi, Universidade Federal do ABC, Brasil

Lívia Reis, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Luís Edmundo de Souza Moraes, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Luiz Augusto Fernandes Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Luiz Guilherme Vergara, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Manoel Marcondes Machado Neto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Marcela A. Pais Andrade, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Márcia Ferran, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Maria Adelaide Jaramillo Gonzalez, Universidad de Antioquia, Colômbia

Maria Manoel Baptista, Universidade de Aveiro, Portugal

Marialva Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Marildo Nercolini, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Mário Pragmácio Telles, Faculdades Integradas Hélio Alonso, Brasil

Marisa Schincariol de Mello, Universidade Cândido Mendes, Brasil

Marta Elena Bravo, Universidad Nacional de Colombia – sede Medellín, Colombia

Martín A. Becerra, Universidad Nacional de Quilmes, Argentina

Mónica Bernabé, Universidad Nacional de Rosario, Argentina

Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Orlando Alves dos Santos Jr., Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Pâmella Passos, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Patricio Rivas, Universidad de Chile, Chile

Paulo Carrano, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Paulo César Silva de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Paulo Miguez, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Priscilla Oliveira Xavier, Centro Universitário Carioca, Brasil

Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Ricardo Gomes Lima, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Simonne Teixeira, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Stefano Cristante, Università del Salento, Italia

Tamara Quirico, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Teresa Muñoz Gutiérrez, Universidad de La Habana, Cuba

Tunico Amâncio, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Valmor Rhoden, Universidade Federal do Pampa, Brasil

Vladimir Sibylla Pires, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Victor Miguel Vich Flórez, Pontificia Universidad Católica del Perú, Peru

Zandra Pedraza Gomez, Universidad de Los Andes, Colômbia

CONSELHO DE ÉTICA

Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil

EQUIPE DE SUPORTE:

Ubirajara Leal, suporte técnico - IACS/UFF

Dulce Maria Terra Guimarães, Revisão - IACS/UFF

REALIZAÇÃO:



PragMATIZES participa do compromisso de São Francisco (Pacto de DORA)

Signatory of



DORA

PARCEIROS e INDEXADORES:



PragMATIZES – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura.

Ano XI nº 20, (MAR/2021). – Niterói, RJ: [s. N.], 2021. (Universidade Federal Fluminense / Laboratório de Ações Culturais - LABAC e Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades - PPCULT)

Semestral

ISSN 2237-1508 (versão on line)

1. Estudos culturais. 2. Planejamento e gestão cultural.
3. Teorias da Arte e da Cultura. 4. Linguagens e expressões artísticas. I. Título.

CDD 306

Universidade Federal Fluminense - UFF

Instituto de Artes e Comunicação Social - IACS | Laboratório de Ações Culturais - LABAC
Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades - PPCULT

Rua Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói / RJ - Brasil - CEP: 24210-590

+55 21 2629-9755 / 2629-9756 | pragmatizes@gmail.com

Sumário / Summary

p. 10 - 21

COLABORADORES DA EDIÇÃO / ISSUE'S CONTRIBUTORS

p. 22

EDITORIAL / EDITORIAL

DOSSIÊ / DOSSIER

TRAMAS ENTRE CULTURA E EDUCAÇÃO

p. 23 - 27

Palavras Inquietas - Apresentação do Dossiê Tramas entre cultura e educação

PÂMELLA PASSOS

NÍVEA ANDRADE

p. 28 - 50

Porto, praça e palco: as ruas da cidade como espaços de educação

Port, square, stage: city streets as educations places

JOÃO LUIZ GUERREIRO MENDES

LUÍSA VALENÇA REIS

p. 51 - 68

"Os saraus são as bibliotecas sonoras das periferias": uma narrativa sobre letramentos e o direito à cidade

"The soirées are the sound libraries of the peripheries": A narrative about literacies and the right to the city

ADRIANA CARVALHO LOPES

JANAINA TAVARES

p. 69 - 89

Fazendo ouvir cantos de alegria e soluçar de dor: a visita à Pequena África como uma prática educacional antirracista

Making happy chants and hiccups of pain be heard: a visiting experience to the Little Africa region with history undergraduate licentiate and technical high-school students

PÂMELLA PASSOS

PEDRO SOUZA

SANDRINE BARROS DA SILVA

p. 90 - 108

Cultura popular e educação, uma experiência de visita ao Museu Casa do Pontal

Popular culture and education, a visitation experience to the Casa do Pontal Museum

LIA CALABRE

ROSELY COUTINHO

p. 109 - 135

"Quem Sabe de Mim Sou Eu": práticas culturais e comunicacionais como instrumentos pedagógicos junto a jovens em vulnerabilidade

"Quem Sabe de Mim Sou Eu": cultural and communicative practices as pedagogical tools for vulnerable young people

FLORA DAEMON

KLEBER MENDONÇA

MARILDO JOSÉ NERCOLINI

p. 136 - 161

“Meu filho, minhas regras”: o caso do Escola sem Partido em Belo Horizonte

“My son, my rules”: the “Escola sem Partido” case in Belo Horizonte

LEANDRO DE PAULA

JOÃO VICTOR IGLESIAS

p. 162 - 177

O espetáculo da escola em movimento: conversas sensíveis, temas invisibilizados e corpos pulsantes

The school show in movement: sensitive conversations, invisible themes and pulsing bodies

PATRICIA GAMA TEMPORIM CANSI

MARIA INÊS ROCHA DE SÁ

p. 178 - 193

O ensino de teatro e a construção de espaços heterotópicos no IF Fluminense campus Campos Centro

Theater teaching and the construction of heterotopic spaces in IF Fluminense campus Campos Centro

ALINE DOS SANTOS PORTILHO

MARIA SIQUEIRA QUEIROZ DE CARVALHO

p. 194 - 217

Sobre juventudes e o habitar a periferia de Duque de Caxias

About youth and periphery dwelling of Duque de Caxias

RAVELLY MACHADO SOARES GÜNTENSBERGER

LIVIA BAPTISTA NICOLINI

p. 218 - 235

Educomunicação e interculturalidade como propostas para acolhida, adaptação e integração de crianças imigrantes no ambiente escolar

Educomunicação and interculturality as proposals for the reception, adaptation and integration of immigrant children in the school environment

CAMILA ESCUDERO

p. 236 - 254

Cultura, arte e estética: uma análise da educação da sensibilidade a partir de uma exposição

Culture, art and aesthetics: an analysis of sensitivity education from an exhibition

ANGELINA ACCETTA ROJAS

ANDRÉ CESARI BATISTA DE LIMA

LÍVIA RIBEIRO BARBOZA DE ARAÚJO BRAGA

RESENHA / REVIEW

p. 255 - 258

SATRAPI, Marjane. Bordados. Tradução de Paulo Werneck. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

FERNANDA GABRIELLY TERRA MOURA

EVELYN MORGAN MONTEIRO

ARTIGOS / ARTICLES

p. 259 - 276

Caretagem, uma manifestação identitária na comunidade quilombola São Domingos

Caretagem, an identity manifestation in quilombola community São Domingos

LUIZ HENRIQUE GOMES DA SILVA

ROSINEIDE MAGALHÃES DE SOUSA

p. 277 - 299

Festas pretas em Belém. Performances identitárias e políticas na festa AFROnto

Black parties in Belém. Identity performances and politics at the Afronto party

TAINÁ OLIVEIRA BARRAL

FÁBIO FONSECA DE CASTRO

MARINA RAMOS NEVES DE CASTRO

p. 300 - 326

Federalismo e políticas municipais de financiamento à cultura no Brasil

Federalism and municipal cultural promotion policy in Brazil

ANTONIO ALBINO CANELAS RUBIM

JULIANA ALMEIDA

SOFIA METTENHEIM

p. 327 - 357

Transformações na gestão das agências de publicidade durante a pandemia do Covid-19: um estudo nas regiões do Paranhana e Hortênsias

Transformations in the Management of Advertising Agencies during the Covid-19 Pandemic: a study in the regions of Paranhana and Hortensias

EDUARDO ZILLES BORBA

MARLEY RODRIGUES

VALMIR MATEUS PORTAL

MONICA GREGGIANIN

p. 358 - 385

A “arte da malandragem” entre a farsa e a tragédia - uma narrativa dramática de longa duração

The “art of trickery” between burlesque and tragedy - a long-lasting dramatic narrative

GILMAR ROCHA

ENSAIO / ESSAY

p. 386 - 405

Geopolítica, identidade cultural e a língua espanhola no contexto brasileiro

Geopolitics, cultural identity and the Spanish language in the Brazilian context

MARIA CLÁUDIA DE JESUS MACHADO

ROSA YOKOTA

Colaboradores da edição Issue's contributors

Adriana Carvalho Lopes. Possui graduação em Letras pela Universidade de Brasília (2000), mestrado em Lingüística pela Universidade de Brasília (2003) e doutorado em Lingüística pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (2010). Foi pesquisadora visitante no Departamento de Estudos Afro-Americanos da Universidade da Califórnia, Berkeley, sob orientação do Professor Percy Hintzen, como bolsista da CAPES. Publicou em 2012, o livro "Funk-se quem quiser no Batidão Negro da Cidade Carioca" (Rio de Janeiro: Bom Texto/Faperj). Atualmente, é professora associada do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (DES/UFRRJ) e professora colaboradora do Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PIPGLA/UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGDUC/UFRRJ). Seus interesses de pesquisa estão voltados para as juventudes, os letramentos, as relações étnico-raciais e de gênero a partir de perspectivas indisciplinadas que colocam em diálogo a Linguística Aplicada, a Antropologia Linguística, Pragmática Crítica e a Educação. Tem longa experiência com formação de professores de língua portuguesa, articulando desenvolvimento linguístico, social e humano. Entre os anos de 2010 e 2012 esteve de licença à maternidade. E-mail: adrianaclopes14@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-6068-8308>

Aline dos Santos Portilho. Possui graduação em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense (2007), mestrado (2010) e doutorado (2016) em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas. Atualmente, é Produtora Cultural (cargo técnico administrativo de nível superior) do Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro. Iniciou a atuação como Produtora Cultural em 2008, na UFRJ, passando pela Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ (2008 - 2009), pela Escola de Comunicação (2010 - 2014), onde gerenciou projetos culturais e atuou no Laboratório de Produção Cultural. Iniciou sua atuação no Instituto Federal Fluminense em 2015, onde coordenou projetos de extensão na área de Cultura do campus Santo Antônio de Pádua (2015-2016), atuou na coordenação de Políticas Culturais e Diversidade na Reitoria (2017 - 2018), momento em que prestou assessoria técnica para elaboração do Plano de Cultura da instituição. Atualmente, é responsável pela Coordenação de Cultura no campus Campos Centro, sendo responsável pela elaboração e execução de políticas culturais do campus. Coordena projetos de extensão e de pesquisa que têm a memória, o patrimônio cultural e as políticas culturais como temas centrais. Tem experiência na área de Produção Cultural, com ênfase na gestão cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: política e gestão cultural nos ambientes de ensino, políticas para a memória, extensão universitária e produção cultural. E-mail: aline.portilho@iff.edu.br - <https://orcid.org/0000-0003-0079-2565>

André Cesari Batista de Lima. Mestrando em Cultura e Territorialidades e bacharel em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense - UFF, tendo como

formação complementar cursos de música realizados no Centro de Ópera Popular de Acari, Centro de Referencia da Música Carioca e Escola Portátil de Música se especializando em bandolim. Atuou como professor de bandolim, teoria musical e prática de conjunto do Centro de Ópera Popular de Acari, realizando os ensaios e arranjos da Orquestra Jovem do Centro de Ópera Popular de Acari. Como músico instrumentista, atua tocando bandolim, onde fez parte dos grupos de música instrumental Acariocamerata, Camerata Suburbana e Quinteto Brasilidade. Atualmente, trabalha no Núcleo de Arte e Cultura, na organização e montagem das exposições e eventos realizados da Galeria de Arte La Salle, localizada no Unilasalle-RJ. E-mail: andrecesari91@yahoo.com.br - <https://orcid.org/0000-0001-9809-1278>

Angelina Accetta Rojas. Doutora em Ciências da Educação pela UDELMAR, Chile, Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense; Mestre em Ciências da Arte pela Universidade Federal Fluminense; Arte-Educadora, com especialização em História da Arte, Educação Infantil e Musicalização. Professora Adjunta do Unilasalle/RJ; Coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura do Unilasalle/RJ, Curadora da Galeria de Arte La Salle, membro do Conselho Editorial da Revista Conhecimento & Diversidade, Arte-Educadora do Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho, Arte-Educadora do Colégio São Vicente de Paulo. E-mail: angelina.rojas@lasalle.org.br - <https://orcid.org/0000-0002-3091-7827>

Antonio Albino Canelas Rubim. Formado em Comunicação pela Universidade Federal da Bahia (1975) e em Medicina pela Escola Baiana de Medicina (1977), mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (1979), doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (1987) e pós-doutor em Políticas Culturais pela Universidade de Buenos Aires e Universidade San Martin (2006). Professor titular da Universidade Federal da Bahia; docente do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade e do Programa de Artes Cênicas, ambos da UFBA. Pesquisador I - A do CNPq e do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura da UFBA. Autor de livros e artigos em periódicos nacionais e internacionais. Membro de conselhos editoriais de publicações em Cultura e Comunicação. Foi Secretário de Cultura do Estado da Bahia; Diretor do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da UFBA; Presidente do Conselho Estadual de Cultura da Bahia; Coordenador do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura; Diretor da Faculdade de Comunicação da UFBA, por três vezes; Presidente da Câmara de Extensão da UFBA; Coordenador do Programa de Comunicação e Cultura Contemporâneas da UFBA; Presidente da Câmara de Comunicação, Cultura e Turismo da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia; Secretário de cultura da Associação dos Professores Universitários da Bahia, por duas vezes, e Presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Principais áreas de interesse: políticas culturais; cultura e política; comunicação e política; cultura, comunicação e sociedade. E-mail: albino.rubim@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-6953-7533>

Camila Escudero. Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com período de pesquisa no Latin American and Latin Studies Program da University of Illinois at Chicago (UIC). Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo, na

linha de pesquisa Comunicação Comunitária, Territórios de Cidadania e Desenvolvimento social. Assistente de pesquisa no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) no projeto Mapa das OSCs. E-mail: camilaescudero@uol.com.br - <https://orcid.org/0000-0002-9399-1207>

Eduardo Zilles Borba. Pós-Doutor em Engenharia Eletrônica e Sistemas Digitais (2017), com foco de pesquisa na imersão em Realidade Virtual, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Doutorado em Ciências da Informação (Comunicação Publicitária) (2013) pela Universidade Fernando Pessoa (Portugal), sendo bolsista integral da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) do Governo de Portugal - Título reconhecido no Brasil pelo Doutorado em Comunicação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Mestrado em Ciências da Comunicação (2008) pela mesma universidade portuguesa, sendo bolsista integral do Programa Alban (Comissão Européia) - Título reconhecido no Brasil pelo Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico - UFRGS). Pós-Graduado em Comunicação com o Mercado (2005) pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Formado em Comunicação Social: Jornalismo (2004) pela Universidade do Vale do Rio do Sinos (UNISINOS). De 2014 a 2017, através do programa CNPq - Atração de Jovens Talentos, atuou como Professor-assistente e pesquisador no PPGEE e no Departamento de Engenharia Eletrônica e Sistemas Digitais da Escola Politécnica da USP. Atualmente, mantém vínculo com a USP atuando como pesquisador no Centro Interdisciplinar em Tecnologias Interativas (CITI-USP), onde explora temas como realidade virtual, realidade aumentada, interação humano-máquina e tecnocultura. Também é Professor-convidado no PPGDR das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) e Professor-assistente na Universidade do Vale do Rio do Sinos (UNISINOS), lecionando e orientando alunos de Graduação e Pós-Graduação. Atuou como Professor-convidado nos PPGs da Feevale (Mestrado e Doutorado), LaSalle (MBA) e ESPM-Sul (Especialização e MBA). No exterior, é pesquisador-colaborador no Centro de Estudos Culturais, da Linguagem e do Comportamento da Universidade Fernando Pessoa (CECLICO-UFPA) e no Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa (CLEPUL-UL). Desde 2019 coordena o Grupo de Estudos Indústria Criativa para o Desenvolvimento Regional (INCria), vinculado ao PPGDR e as Graduações de Design, Publicidade, Relações Públicas e Jogos Digitais na Faccat. Participa como sócio-membro das organizações IAMCR, ECREA, INTERCOM e SOPCOM. Entre 2006 e 2013 cooperou na docência, produção criativa e técnica junto à Agência Experimental de Comunicação da UFP (Porto). Possui 20 anos de experiência como profissional da Comunicação (Publicidade, Design, Marketing, Jornalismo, Agências Digitais). Tem como interesse de pesquisa: a) Tecnocultura e desdobramentos socio-semio-técnicos das mídias digitais (audiovisualidades, VR/AR, imersão/presença, dispositivos, processos midiáticos e interacionais, algoritmos, midiaticização e construção de sentido em plataforma digital); b) Práticas publicitárias, gestão e inovação da comunicação (marcas, mídia programática, IA, videogames, consumo e UX); c) Educação e tecnologias digitais (VR, AR, IoT, IA). E-mail: ezb@faccat.br - <https://orcid.org/0000-0001-5755-2509>

Evelyn Morgan Monteiro. Doutora em História, Política e Bens Culturais pelo Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV). É membro do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI) do IFRJ - campus Niterói. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Arraial do Cabo (IFRJ-CAAC). E-mail: evelyn.morgam@ifrj.edu.br

Fábio Fonseca de Castro. Professor associado da Universidade Federal do Pará. Pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (PPGDSTU), do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA, UFPA), no Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia (PPGCOM) e na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi professor visitante no Departamento de Sociologia da Universidade de Cambridge e conferencista da London School of Economics em 2017-18. Pós-doutor em Etnometodologia pela Universidade de Montreal (2014). Doutor em Sociologia pela Universidade da Sorbonne (Paris V Descartes) (2004). Mestre em Antropologia e Estudo das Sociedades Latino-Americanas pela Universidade de Sorbonne-Nouvelle) (2000). Mestre em Comunicação pela Universidade de Brasília (1995). Graduado em Comunicação-Jornalismo pela UFPA (1990). Coordena o Grupo de Pesquisa Socialidades, Intersubjetividades e Sensibilidades Amazônicas (SISA) no CNPq. Foi Secretário de Estado de Comunicação no Governo do Pará e ocupou outros cargos e funções públicas: Secretário de Estado Especial para o Desenvolvimento Social (Governo do Pará), Chefe do Departamento de Comunicação da UFPA, diretor do Museu da Imagem e do Som do Pará, Coordenador da Câmara de Políticas Sócio-Culturais do Governo do Pará, Coordenador da Área de Desenvolvimento Cultural da Fundação Cultural do Pará, Assessor Especial para o Planejamento Político na Casa Civil do Governo do Estado do Pará, delegado pelo Pará à I Conferência Nacional de Comunicação. Atua no campo de investigação das experiências sociais amazônicas, com interesse nas dinâmicas de intersubjetivação, socialidade, sensibilidade, identidades/identificações e autoreflexividade e com apoio de metodologias compreensivas, fenomenológicas e hermenêuticas. E-mail: fabio.fonsecadecastro@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-8083-1415>

Fernanda Gabrielly Terra Moura. Especialista em Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro - campus Arraial do Cabo. É membro do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI) do IFRJ - campus Niterói. Professora da rede privada da Região dos Lagos-RJ e também do Pré-Vestibular Social Pré-J. E-mail: fernandaterramoura@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-2263-2482>

Flora Daemon. Doutora em Comunicação (UFF, 2014), professora do curso de Jornalismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Atualmente desenvolve a pesquisa de Pós-doutorado intitulada "De corpo presente: uma genealogia das marcas de autor nas imagens de violência" no PPGCINE/UFF. Contemplada com Menção Honrosa do Prêmio Capes de Teses (Ciências Sociais Aplicadas/2014). Autora do livro "Sob o signo da infâmia: as estratégias midiáticas de jovens homicidas/suicidas em ambientes educacionais (Garamond/Faperj). Tem especial interesse nos estudos sobre Violência; Imagem; Memória; Corpo; Escritas

de si e Juventude. Email: floradaemon@yahoo.com.br - <https://orcid.org/0000-0001-9652-1748>

Gilmar Rocha. Graduado em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1986), com mestrado em Sociologia da Cultura pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993) e doutorado e pós-doutorado em Antropologia Cultural (Ciências Humanas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003/2017). Professor do Departamento de Artes e Estudos Culturais (RAE) e do Programa de Pós-Graduação Cultura e Territorialidades (PPCULT), da Universidade Federal Fluminense (UFF). Dedicar-se, principalmente, ao campo de estudos das culturas populares com interface nas áreas da Teoria Antropológica; Folclore e Patrimônio Cultural; Corpo, Performance, Paisagem, Imaginação e Memória; Educação. Coordena o Grupo de Estudos do CNPq Artesanias, corpos e paisagens. É bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq. E-mail: gr@id.uff.br - <https://orcid.org/0000-0002-1398-3742>

Janaina Tavares. Mestranda no Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro – PIPGLA/UFRJ, Brasil. E-mail: janaa.tavaresv@gmail.com - <https://orcid.org/0000-02-8436-4842>

João Guerreiro. Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense (UFF - 1992), mestre em Planejamento Urbano e Regional pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - 1998) e doutor em Políticas Públicas de Cultura pela UFRJ (2013). Atualmente realiza estágio de Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da UFBA. É professor do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) campus Nilópolis (RJ) atuando no curso de graduação em Produção Cultural e no curso de Pós-Graduação em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE). Exerce, ainda, coordenação do Grupo de Pesquisa OiCult (Observatório Indisciplinar de Fazeres Culturais e Letramentos) vinculado ao CNPq desde novembro de 2013. Coordena o Grupo de Trabalho "Culturas e Juventudes" no Encontro anual de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT/UFBA). Desenvolve pesquisas sobre culturas, política, periferia e juventudes. E-mail: joao.mendes@ifrj.edu.br - <https://orcid.org/0000-0003-1788-4132>

João Victor Iglesias. Graduando do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da UFBA. Membro do grupo de pesquisa Cultura, Política, Lógicas Identitárias e Produtivas. Bolsista de iniciação científica no projeto de pesquisa "Das políticas às guerras culturais: controvérsias de uma luta para (re)definir o Brasil" (2019-2020). jviglesias98@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-0354-0788>

Juliana Almeida. Gestora cultural e aluna de mestrado no Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade da UFBA. Integra o Coletivo de Políticas e Gestão Culturais. E-mail: julisalmeida@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-7013-3189>

Kleber Mendonça. Professor Associado II do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da Universidade Federal Fluminense. Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da UFF e do Programa de Pós-Graduação

em Cultura e Territorialidades (PPCULT) da UFF e Coordenador do Núcleo de Estudos da Violência e Comunicação (NevCom) da UFF. Doutor em Comunicação (UFF/2007), é autor dos livros "A "pacificação" dos sentidos: mídia e violência na cidade em disputa" (Caravanas, 2018) e "A punição pela Audiência: um estudo do Linha Direta"(Quartet/Faperj, 2002). Foi bolsista Jovem Cientista de Nosso Estado FAPERJ (2015-2018) e desenvolve pesquisas na área de Comunicação, com ênfase em filosofia política, geografia da comunicação, imagem e sentido, análise de discurso e o jornalismo em sua interface com a questão da violência urbana Email: klebermendonca@id.uff.br - <https://orcid.org/0000-0001-8055-7447>

Leandro de Paula. Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ (2016), Mestre em Comunicação Social pela PUC-Rio (2009), Bacharel em Produção Cultural pela UFF (2006), Pesquisador Visitante no departamento de Religious Studies da Universidade da Califórnia (Santa Barbara, 2014-2015). É Professor Adjunto I da Universidade Federal da Bahia, no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC), e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (Pós-Cultura). Líder do Grupo de Pesquisa 'Cultura, Política, Lógicas Identitárias e Produtivas', certificado pelo CNPq. Tem como foco prioritário de investigação a relação entre práticas discursivas e imaginários históricos, privilegiando os temas da religião, da política e do pluralismo democrático. E-mail: psleandro@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-1373-8007>

Lia Calabre. Graduada em História pela Universidade Santa Úrsula (1988), mestre em História pela Universidade Federal Fluminense (1999), Doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (2002). Foi pesquisadora Titular da Fundação Casa de Rui Barbosa, coordenadora do setor de políticas culturais da Fundação Casa de Rui Barbosa (2003-2019). Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa (2015-2016). Organizadora do Seminário Internacional de Políticas Culturais (2010-2019). Atual coordenadora de Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão. Professora do Mestrado Profissional Memória e Acervos da FCRB (PPGMA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense (PPCULT-UFF). Professora colaboradora nos MBAs de Gestão Cultural e Produção Cultural da FGV-RJ e UCAM. Autora de livros, artigos e materiais didáticos, nacionais e internacionais, sobre políticas culturais. Tem experiência na área de políticas culturais, história cultural e política, com ênfase em Políticas Públicas de Cultura, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas de cultura, política cultural, gestão cultural. E-mail: liacalabre@gmail.com.br - <https://orcid.org/0000-0002-7586-7210>

Livia Baptista Nicolini. Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Graduação em Ciências Biológicas modalidade Licenciatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). Mestrado em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006) . Doutorado em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (EBS/Fiocruz - 2013). Atuou como tutora presencial da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ e como professora de ciências e biologia da rede municipal de ensino. Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. E-mail: livia.nicolini@ifrj.edu.br - <https://orcid.org/0000-0001-7309-2012>

Livia Ribeiro Barboza de Araújo Braga. Mestranda em História Social pelo Programa de pós graduação em História Social da UERJ/FFP. Pós-Graduação Lato Sensu em História e Literatura; Ensino Religioso; e Psico-pedagogia. Graduada em História pela Faculdade Santa Doroteia (Nova Friburgo). Possui experiência em pesquisa nas áreas de História das Religiões e da Juventude, Ensino Religioso e Projeto de Vida. Atua como coordenadora do Setor de Ação Comunitária e Pastoral no Centro Universitário La Salle - Rio de Janeiro. Assessora, coordenadora e consultora em cursos de formação da juventude nas áreas de Formação Humana, Política social e Cristã-Católica, Dimensão do vocacional e Projeto de Vida. Acompanha e assessora Grupos de Jovens, núcleos de formação e projetos sociais. Possui experiência como educadora de Ensino Básico nas disciplinas de História e Ensino Religioso. E-mail: livia.braga@lasalle.org.br - <https://orcid.org/0000-0003-3416-4882>

Luísa Reis. Mestranda em Educação pela UFF - Universidade Federal Fluminense. Graduação em Licenciatura em Letras - Português/Literaturas pela UFF (2014) e Licenciatura em Teatro pela UNIRIO/Estácio de Sá (2018). Professora de teatro e fundadora do Projeto Teatro Nômade, projeto sócio-educativo de incentivo ao hábito de leitura por meio das artes cênicas. Pesquisa o ensino do teatro para a juventude em praças e espaços públicos da cidade. Produtora de teatro e assistente de direção. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Licenciatura, atuando principalmente nos seguintes temas: teatro, educação, projetos sociais, trabalho voluntário, artes, infância e juventude. E-mail: luisavreis@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-6085-8218>

Luiz Henrique Gomes da Silva. Professor de Linguística da Universidade Estadual de Montes Claros - MG. Mestre e doutorando pela Universidade de Brasília. E-mail: henriquegomes2@yahoo.com.br - <https://orcid.org/0000-0003-2248-7473>

Maria Cláudia de Jesus Machado. Possui graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de São José do Rio Preto, com habilitação em língua portuguesa, espanhola e inglesa; especialização em língua e literatura espanhola pelo Instituto de Cooperación Iberoamericana de Madrid como bolsista da A.E.C.I.; especialização em língua inglesa pela UNESP de São José do Rio Preto e especialização em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira pela Universidad de Alcalá de Henares - Espanha como bolsista da A.E.C.I. Mestre em Ciências Aeroespaciais pela Universidade da Força Aérea. Atualmente é professora adjunta de língua espanhola no Curso de Formação de Oficiais na Academia da Força Aérea e doutoranda em Linguística pela UFSCar. E-mail: afamariaclaudia@outlook.com - <https://orcid.org/0000-0002-3220-4732>

Maria Inês Rocha de Sá. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001) e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, período em que participou do Grupo de Pesquisa Educação e Comunicação (2013), coordenado pela Prof. Dra. Raquel Goulart Barreto. Na página do grupo de pesquisa (<http://www.educacaoecomunicacao.org>) podem ser encontradas informações e produções acadêmicas. Trabalhou na rede privada de ensino do Rio de Janeiro

(1998 a 2006) e em 2007, atuou como professora contratada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense | Campus Campos-Centro, de disciplinas pedagógicas, principalmente: Prática educativa e Organização e gestão na escola. Desde 2011 é professora efetiva do Ensino Fundamental I do Colégio Pedro II, Campus Humaitá I. E-mail: ines.rdsa@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-4593-9751>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho. Iniciou sua formação profissional em 2008 pela ETET Martins Pena. Em 2015 se graduou em licenciatura em Teatro pela UNIRIO- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, onde em 2018 ingressou no programa de mestrado profissional pelo PPGEAC. Em maio de 2017 ingressou na carreira pública como professora EBTT do Instituto Federal Fluminense, atuando no Ensino médio e superior. Se interessa predominantemente pela área de encontro entre arte e educação, teatro para crianças e teatro aplicado (applied theater). E-mail: maria.carvalho@iff.edu.br - <https://orcid.org/0000-0001-7468-5151>

Marildo José Nercolini. Professor Associado do Departamento de Estudos Culturais e Mídia e do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades (PPCULT) da Universidade Federal Fluminense. Doutor em Ciência da Literatura, na área de Literatura Comparada, pela UFRJ, defendendo a tese: "A Construção Cultural pelas Metáforas: A MPB e o Rock Nacional Argentino repensam as fronteiras globalizadas". Mestre em Sociologia pela UFRGS, com a dissertação "Artista-Intelectual: A Voz Possível em uma Sociedade que foi Calada - um estudo sociológico sobre a obra de Chico Buarque e Caetano Veloso no Brasil dos Anos 60". No momento, vem desenvolvendo o projeto de pesquisa "Identidade, memória e territorialidades mediados pela música: os usos contemporâneos da música nas favelas do Rio de Janeiro", em que pretende trabalhar os usos contemporâneos da música nas periferias cariocas para o processo de territorialização/reterritorialização desses espaços, a partir da constatação da importância fundamental da música como instrumento de sociabilidade, meio privilegiado para narrar-se e narrar o espaço em que se vive, contribuindo assim para a criação de memória e identidade sociais. Tem experiência na área de Comunicação, Literatura e Estudos Culturais, com estudos, pesquisas e orientações em torno da música popular brasileira, crítica cultural, pensamento latino-americano, televisão pública, estudos de cultura, tradução cultural, identidade, territorialidade e memória. Coordena, junto com a Prof^a Ana Enne, o Laboratório de Mídia e Identidade - LAMI. Email: mjnercolini@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-0465-0011>

Marina Ramos Neves de Castro. Professora da Faculdade de Comunicação da UFPA. Doutora em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA (Nota 5 Capes) da Universidade Federal do Pará. Mestre em Artes pelo PPGArtes (Nota 4 Capes) do Instituto de Ciências das Artes e mestre em Estudos das Sociedades Latino Americanas - Opção Comunicação, pela Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris 3). Realizou estágio doutoral no Departamento de Antropologia do University College London, com o Prof. Daniel Miller a partir do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior - CAPES. Pesquisadora durante três anos do Centre d'Études sur l'Actuel et le Quotidien, sob orientação do Prof. Michel Maffesoli. Durante três anos seguiu os cursos de história da arte do Museu do

Louvre, em Paris e, durante um ano, os cursos de história da arte e das civilizações na Université de Montréal. Iniciou curso de doutorado em sociologia da cultura na Université de Sorbonne-Descartes (Paris 5), concluindo os créditos e a pesquisa de campo, mas não chegou a defender a tese. Coordena, juntamente com o professor Fábio F. Castro o grupo de pesquisa Socialidades, Intersubjetividades e Sensibilidades Amazônicas. Coordena o projeto de pesquisa Imagem e Cultura na Amazônia: O movimento fotográfico de Belém. Coordena o Projeto de Extensão Documentário Biográficos da Amazônia - DocBio. Coordenou o curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Tecnologia da Amazônia (FAZ) durante 5 anos e, também nessa instituição, coordenou os cursos de Especialização em Gestão em Comunicação e Marketing. Na FAZ ainda desenvolveu o projeto acadêmico-pedagógico "Expor-FAZ", por meio do qual professores e alunos de diferentes disciplinas desenvolveram ações de criação, produção e exposição de projetos associando história da arte e publicidade. Também atuou como professora no curso de Especialização Imagem e Sociedade, na UFPA. Como professora, a nível de graduação e pós-graduação (especialização), ministrou as disciplinas História da Arte, Estética da Comunicação, Teorias da Comunicação, Cultura Visual, Sociologia da Imagem e Sociologia da Comunicação. Trabalhou ainda, durante 9 anos, na Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves, desenvolvendo atividades junto ao Centro de Convenções, à Coordenação de Ação Cultural e Museu da Imagem e do Som. Em 2012 foi responsável pela curadoria e montagem da exposição Pai d'égua Brasil em defesa do ECA, da artista plástica Lúcia Gomes. E-mail: mrndecastro@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-3065-270X>

Marley Rodrigues. Doutora em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Professora dos cursos de Graduação em Relações Públicas e Publicidade e Propaganda da Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) e do curso de Pós-Graduação em Marketing e Comunicação Empresarial (FACCAT). Sócia-diretora de Connecta Marketing & Comunicação, com atuação em projetos de Planejamento de Comunicação, Comunicação Interna, Endomarketing, Pesquisa de Mercado e Capacitação e Desenvolvimento de Gestores e cursos in company. Áreas de interesse e de pesquisa: Relacionamento com Stakeholders, Empreendedorismo, Mídias Digitais e Metodologia Ativa no processo de Ensino-Aprendizagem. E-mail: marley@faccat.br - <https://orcid.org/0000-0001-6070-5238>

Monica Greggianin. Professora no curso de Design da Faculdades Integradas Taquara. Professora integrante do Núcleo Docente Estruturante do curso de Design da Faccat. Mestre em Design Estratégico pela Escola de Design da Unisinos com bolsa pela CAPES (2015). Pós graduada em História da Arte Moderna e Contemporânea pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2011) e pós graduada em Marketing e Design de Moda pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (2011). Designer do Produto pela Universidade Federal do Paraná (2008). Integra o grupo de pesquisa História da Arte e Cultura de Moda registrado junto ao CNPq. E-mail: monicagreggianin@faccat.br - <https://orcid.org/0000-0002-4443-6442>

Nívea Andrade. Professora adjunta do Departamento Sociedade Educação e Conhecimento e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF) . Doutora em Educação pelo Programa de pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de

Janeiro (PROPED-UERJ). Possui pós-doutorado em Educação e Imagem pelo PROPED-UERJ, mestrado em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e graduação (bacharelado e licenciatura) em História pela UFF. Foi professora de História da Educação básica, na rede municipal do Rio de Janeiro. É líder do grupo de Pesquisa Juventudes, Infâncias e Cotidianos. e Vice-líder do Laboratório Ensino de História. Tem experiência nas áreas de Educação e História; Estudos com os Cotidianos; História Social da Cultura e Ensino/Educação através da História. E-mail: niveandrade1@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-9935-652X>

Pâmella Passos. Professora do quadro efetivo do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Atualmente realiza estágio de Pós Doutorado no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF) Com estágio de Pós Doutorado pelo Programa de Pós graduação em Antropologia Social/ Museu Nacional/ Universidade Federal do Rio de Janeiro(2016). Doutora em História Social pela Universidade Federal Fluminense(2013), mestre em História, área de concentração História Política, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro(2008) e graduada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro(2006), Possui experiência na área de História e Ensino de História, com ênfase em História do Brasil República. Desenvolveu pesquisas sobre Juventudes, Cultura Popular e Favelas Cariocas, Anticomunismo no Brasil, Ensino de História em Escolas Técnicas. Atualmente pesquisa sobre os impactos do Conservadorismo no Ensino de História e coordena projetos de extensão na área de Educação e Direitos Humanos. E-mail: pamella.passos@ifrj.edu.br - <https://orcid.org/0000-0001-9759-6100>

Patricia Gama Temporim Cansi. Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense UFF (2019) na linha de pesquisa dos Estudos do Cotidiano da Classe Popular. Especialista em Gestão Escolar pela UFES (2013). Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário São Camilo-ES (2001). Subsecretária de Educação Básica de Cachoeiro de Itapemirim (01 a 04/2017 e 01/2018 até a presente data), experiência como Professora Universitária (São Camilo-ES, 2016), Pedagoga do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES (desde 2008), desempenhando as funções de: Professora/Pedagoga Formadora (2014 até a presente data), Gestora Escolar (2010 - 2013) Coordenadora de Estudo e Suporte Técnico e Pedagógico da Educação Infantil na SEME (2016). E-mail: patriciagamatemporim@hotmail.com – <https://orcid.org/0000-0002-1795-7453>

Pedro Souza. Mestrando em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: pedroh_souza@outlook.com.br - <https://orcid.org/0000-0002-7534-1200>.

Ravelly Machado Soares Güntensperger. Graduada em licenciatura em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal Fluminense. Aluna do Mestrado em Educação, pela Universidade Federal Fluminense na linha de pesquisa: Estudo dos Cotidianos e da Educação Popular. Professora de Ciências na Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro. E-mail: ravellyms@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-8783-0327>

Rosa Yokota. Possui Bacharelado (1991) e Licenciatura em Letras Português e Espanhol (1993) pela Universidade de São Paulo (USP), onde mais tarde concluiu o mestrado em Linguística (2001) e doutorado em Letras (Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-Americ.) (2007). Atualmente é Professora Associada 3 da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Espanhola, atuando principalmente nos seguintes temas: língua espanhola, espanhol e português como línguas estrangeiras, formação de professores e ensino de espanhol. É docente do Curso de Licenciatura em Letras e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSCar. Foi Pesquisadora Colaboradora do Departamento de Letras Modernas, Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-Americana da USP (2018-2019). E-mail: rosayokota@yahoo.com - <https://orcid.org/0000-0002-1672-1430>

Rosely Coutinho. Mestre em Memória e Acervos. Área de Concentração em Práticas Críticas em Acervos: Difusão, Acesso, Uso e Apropriação do Patrimônio Documental Material e Imaterial pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Especialização em Filosofia (2009) e Especialização em Metodologia do Ensino da Filosofia (2009), ambas pela Universidade Gama Filho, estudando o Programa de Matthew Lipman e a Filosofia para as crianças. Licenciatura em Pedagogia pela UESA. Extensão: A criança e a Cultura pela PUC-RJ em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Bacharel em Comunicação Social pela UGF. Interesse por métodos e novos recursos pedagógicos para a apropriação da leitura e da escrita (alfabetização). Professora Regente do Ensino Fundamental I - Rede Municipal de Ensino do Município do Rio de Janeiro especialmente em Turmas de Alfabetização. Tem interesse nas áreas de Educação, Filosofia, Memória, Cultura, Museologia e Comunicação Social. E-mail: liucoutinho@yahoo.com.br

Rosineide Magalhães de Sousa. É Professora Associada da Universidade de Brasília - UnB, lotada no campus de Planaltina - DF, atuando no Curso: Licenciatura em Educação do Campo, na área de Linguagem: Linguística. Está credenciada no Programa de Pós-Graduação de Linguística - PPGL/UnB. Foi coordenadora institucional do PIBID Diversidade - UnB/CAPES, de 2014 a 2018. É Pesquisadora do Observatório da Educação do Campo, da CAPES. É líder do grupo de pesquisa Sociolinguística, Letramentos Múltiplos e Educação (SOLEDOC), certificado pelo CNPq. É Licenciada em Letras pela Universidade Católica de Brasília (1997), mestre (2001), doutora (2006) em Linguística (Sociolinguística) pela Universidade de Brasília. Pós-doutora em Linguística Aplicada pela Universidade de Campinas (2019). Foi professora de Inglês e Português da Educação Básica, na Secretaria de Educação do Distrito Federal e na rede particular de ensino do DF. Desde 2001, trabalha com a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica, nas modalidades presencial e a distância, na análise e elaboração de material didático de Língua Portuguesa, docência e coordenação pedagógica. Os temas de estudo e pesquisa são: sociolinguística, letramento como prática social, leitura e escrita, gêneros discursivos, metodologia de ensino de Língua Portuguesa e formação de professores, na perspectiva do método etnográfico. Ainda trabalha com Autoetnografia e Netnografia (etnografia na Internet). Atualmente, coordena a Área de Educação e Linguagem da Faculdade UnB Planaltina. E-mail: rosineide@unb.br - <https://orcid.org/0000-0001-7588-4224>

Sandrine Barros da Silva. Possui graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (2018), cursa graduação em Arquivologia pela Universidade Federal Fluminense (2018) e é Técnica em Estradas (2013) pelo CEFET/RJ. Atualmente é estagiário no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de História, com ênfase em Pesquisa e Arquivo, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, Brasil Império; Obras de saneamento; Engenheiros e História da Engenharia. Foi bolsista de iniciação científica pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins. E-mail: sandrinebsilva@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-3978-1081>

Sofia Leonor von Mettenheim. Graduada em Administração Pública pela EAESP-FGV, participou pelo Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) de projetos de pesquisa nas áreas de gestão cultural e de enfrentamento à violência de gênero. Apresentou como monografia para a conclusão da graduação uma avaliação do processo de implementação do programa Agente Comunitário de Cultura, e recebeu prêmio do GVPesquisa de melhor PIBIC com o projeto Violência de Gênero em Eventos Esportivos Universitários Paulistas. Atuou como Jovem Monitora Cultural na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo na coordenação do programa Agente Comunitário de Cultura. Trabalhou como Analista de Políticas Públicas no Núcleo de Gestão Estratégica da Prefeitura de Niterói (RJ), responsável pelo monitoramento e aceleração de projetos estratégicos. Atualmente mestranda no programa Cultura e Sociedade, Pós Cultura na UFBA com o projeto "É de tal? Um panorama de instrumentos e práticas fomento à cultura nas capitais brasileiras (2013-2018)". E-mail: sofiamettenheim@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-7957-9929>

Tainá Oliveira Barral. Jornalista formada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Atualmente é integrante da Na Cuia - Produtora Cultural. Atuou na coordenação acadêmica e na comunicação do Centro Acadêmico de Comunicação Social - CACO (maio de 2015/maio 2016). Foi membra e mobilizadora da Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social (ENECOS). Foi membro do coletivo juventude negra do Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará (CEDENPA). Tem interesse nas áreas da cultura, cultura paraense, cultura afro-brasileira, juventude negra, antiproibicionismo, festas pretas, movimentos sociais, comunicação e gestão de projetos culturais. E-mail: taina.o.barral@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-5258-412X>

Valmir Mateus Portal. Mestre em Desenvolvimento Regional pelas Faculdades Integradas de Taquara (Faccat). Professor-assistente nas Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT), Rio Grande do Sul. Pós-Graduado em Artes Visuais: cultura e criação - SENACRS (2012). Graduação em Comunicação Social - Faculdades Integradas de Taquara (2010). Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Publicidade, atuando principalmente nos seguintes temas: fotografia, semiótica, estúdio fotográfico, marketing social e laboratório fotográfico. E-mail: mateusportal@faccat.br - <https://orcid.org/0000-0002-6612-1038>

EDITORIAL

PragMATIZES - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura segue trilhando os rumos da interdisciplinaridade e traz junto à presente edição cinco Artigos selecionados para a seção de Fluxo Contínuo, um Ensaio e o dossiê *Tramas entre cultura e educação* que teve editoria das pesquisadoras Pâmella Passos e Nívea Andrade, a quem reiteramos os agradecimentos pela valiosa contribuição ao nosso periódico. O dossiê é composto por 11 Artigos e uma Resenha, que serão comentados na apresentação do mesmo.

Esta edição abarcou 42 autores, oriundos de todas as regiões brasileiras. Tivemos pesquisadores do Pará, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Atingimos o total de 338 autores (40 deles mais de uma vez) que procuraram *PragMATIZES* para compartilhar seus estudos, a quem sempre reiteramos os agradecimentos e convidamos a continuar considerando nossa revista um bom canal de divulgação científica.

Cumpramos reforçar que os artigos de fluxo contínuo, resenhas e ensaios submetidos são encaminhados para avaliadores *ad hoc* (num mínimo de duas avaliações por texto), no sistema duplo-cego, integrantes sobretudo do Conselho Editorial da revista. Os artigos submetidos para os dossiês temáticos são avaliados também pelos editores do dossiê.

Niterói/RJ, Verão de 2021

Os editores

Palavras Inquietas

Pâmella Passos (IFRJ)

Nívea Andrade (UFF)

Cultura e educação são duas palavras inquietas. Quando refletimos sobre elas, resistem à condição de substantivo. Estão sempre em ação, dinâmicas, com fronteiras que se derramam umas sobre as outras como uma trama gestada pelas encruzilhadas.

Se falar de cultura e educação já não é tarefa fácil, tecer o dossiê **Tramas entre cultura e educação** no contexto de crise sanitária gerada pela pandemia do COVID 19 foi tarefa menos fácil ainda. Quando preparamos a chamada para esta publicação, tínhamos a rua, os encontros, os afetos que a todo instante afirmavam que a relação entre cultura e educação vai muito além de instituições formais.

Distantes, enclausuradas e enclausurados passamos um ano tentando explicar que educação não se restringe ao ambiente escolar e que escola não é só conteúdo. A Cultura e seus trabalhadores e trabalhadoras foram duramente afetados pelo fechamento de estabelecimentos e cancelamentos de eventos, bem como os profissionais da educação, pressionados a jogar conteúdos, expor suas imagens, aumentar sua carga de trabalho com produção de vídeos em plataformas pouco conhecidas e confiáveis.

Nesse sentido, Educação e Cultura, que já vinham sendo atacadas na conjuntura brasileira pré- pandemia, foram setores que sofreram duros golpes ao logo dos meses de 2020. As discussões sobre aulas *online* e programas de incentivo aos fazedores e fazedoras de cultura colocaram no centro do debate o que o dossiê queria abordar: o que possibilita juntar fios, tecer e criar caminhos entre educação e cultura?

Que visões turvas sobre educação e cultura a realidade pandêmica aprofundou? Ou ainda, a cruel pedagogia do vírus, como nomeia Boaventura de Sousa Santos (2020), foi capaz de nos proporcionar ensinamentos? O que vivenciamos e aprendemos sobre cultura e educação neste ano tão inusitado?

Em certa medida tramar é juntar pedaços que a princípio são vistos como independentes. Neste dossiê tramamos, costuramos experiências e reflexões que afirmam que não há um divisor estanque e fixo que separe educação e cultura. Estas são práticas que tal como um movimento de dança podem se aproximar ou afastar, a depender do tempo e do espaço.

Dialogando com Conceição Evaristo, as escrevivências que compõem este dossiê são afirmações de vida, experiências específicas que proporcionam um olhar mais comprometido com a sociedade em seu cotidiano. Uma escrita com e não sobre.

Composto de onze artigos e uma resenha, o dossiê diversifica as abordagens sobre o tema, dando visibilidade a múltiplas narrativas que abordam cultura e educação. Como um caleidoscópio, que ao movimentar-se amplia as possibilidades de combinação de cores e percepção de imagens, os artigos aqui apresentados nos convidam a outros olhares, tatos, olfatos e audições, são táticas de sobrevivência e afirmação do esperar.

Abrindo o dossiê temos texto *“Porto, praça e palco: as ruas da cidade como espaços de educação”*, trazendo uma importante reflexão sobre a ocupação do espaço urbano por um projeto de teatro nômade. O artigo faz um rico resgate histórico sobre a região portuária do Rio de Janeiro, pontuando os interesses políticos e os impactos das políticas públicas de remoção, bem como a efervescências cultural deste território.

Vindo na esteira do debate sobre ocupação dos espaços públicos temos *“Os saraus são as bibliotecas sonoras das periferias’: uma narrativa sobre letramentos e o direito à cidade”* que ao apresentar a praça pública como um espaço de letramentos e ocupação cultural, discute a noção de centro e periferia. Lançando mão de cartas escritas à rua, as autoras possibilitam uma análise sensível e poética sobre as tramas entre educação e cultura.

O terceiro artigo do dossiê *“Fazendo ouvir cantos de alegria e soluçar de dor: a visita à Pequena África como uma prática educacional antirracista”* traz uma experiência de afeto e reflexão aguçada tanto sobre uma educação experienciada em espaços não escolares, quanto uma narrativa de como professoras e professores contam a história que muitos livros não contam.

Outra experiência que vai além dos muros da escola é a relatada em *“Cultura popular e educação, uma experiência de visita ao Museu Casa do Pontal”*. O trabalho que teve como objeto de análise visitas ao Museu do Pontal possibilita analisar as potencialidades da educação museal integrada às práticas de artes, ao mesmo tempo que atua na afirmação da diversidade cultural.

Trazendo um projeto de extensão com as favelas como temática o artigo *“Quem Sabe de Mim Sou Eu’: práticas culturais e comunicacionais como instrumentos pedagógicos junto a jovens em vulnerabilidade”* questiona as perspectivas e políticas pedagógicas destinadas às juventudes periféricas. Chamando atenção para o que nomeia de “profecias auto realizáveis”, o texto nos leva à percepção de preconceitos introjetados e reproduzidos no meio educacional.

Possibilitando uma reflexão da atual conjuntura brasileira a partir de uma consistente análise documental e arcabouço teórico, o texto *“ ‘Meu filho, minhas regras’: o caso do Escola sem Partido em Belo Horizonte”* delinea os caminhos entre a tese de marxismo cultural e Escola Sem Partido, para discutir o que de fato está em conflito a partir do embate na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Porém, ainda que haja tentativas de controle e ataques sistemáticos às práticas de educação democráticas e promotoras de direitos, há brechas criativas e um rico exemplo é trazido em *“O espetáculo da escola em movimento: conversas sensíveis, temas invisibilizados e corpos pulsantes”* onde um grupo de dança de uma escola municipal é o mote para abordar a conversa como uma metodologia de pesquisa, trazendo um importante debate acerca do corpo e sua relação com a escola.

Outro texto que nos convida a conhecer diferentes maneiras de se habitar uma escola é *“O ensino de teatro e a construção de espaços heterotópicos no IF Fluminense campus Campos Centro”* possibilitando-nos a pensar sobre corpos que habitam o espaço escolar e nele se impõe através de performances teatrais que dão visibilidade a pertencimentos, normas, transgressões entre outros. Por ser uma experiência dentro de uma instituição de formação técnica integrada ao ensino médio, o artigo instiga a reflexão sobre que tipo de formação profissional temos/queremos, bem como o papel das linguagens nesse processo.

Partindo de rodas de conversas com imagens realizados com jovens de Duque de Caxias, as autoras do texto *“Sobre juventudes e o habitar a periferia de Duque de Caxias”* nos levam a refletir sobre o ambiente habitado e os significados de pertencimento, bem como as diferentes juventudes num contexto periférico. Explorando as imagens produzidas por e com os alunos somos convidadas e convidados a ver a escola e seus habitantes por múltiplos pontos de vista.

Em *“Educomunicação e interculturalidade como propostas para acolhida, adaptação e integração de crianças imigrantes no ambiente escolar”* as leitoras e leitores da PragMATIZES irão se deparar com um espaço escolar acolhedor frente a uma realidade crescente no Brasil: a presença de imigrantes nas escolas. Ao explicitar as demandas e ideias de construção de blogs com receitas dos países de origem dos imigrantes, realização de festas das diversas nacionalidades e da importância do idioma, mas não sua essencialidade, o artigo apresenta as múltiplas linguagens que habitam o espaço escolar, mas que nem sempre são visibilizadas e/ou potencializadas.

Afirmando a importância da relação entre mente/corpo/sensibilidade o artigo *“Cultura, arte e estética: uma análise da educação da sensibilidade a partir de uma exposição”* nos instiga a pensar sobre uma educação dos sentidos. Analisando a exposição de uma galeria de artes de um Centro Universitário, perspectivas sobre estética e cultura conduzem a abordagem proporcionando uma compreensão de educação para além dos conteúdos.

Como fechamento do dossiê temos a resenha do livro *Bordados* de Marjane Satrapi. O texto de forma sensível aponta as questões de gênero, cultura e educação presentes no livro e tão urgentes ao nosso tempo. Dialogando diretamente com o tema do dossiê, tanto o livro quanto a resenha, nos possibilitam pensar os "bordados" necessários neste momento de avanço conservador pelo qual estamos passando.

Bordar, tecer, tramar...feituas manuais tão urgentes nestes tempos de tecnologias. Abordar Cultura e Educação é, sobretudo, afirmar especificidades e negar hierarquizações. Não há o mais importante, assim como não existe uma única visão sobre cultura, tão pouco sobre educação. Esperamos nesse dossiê ter dado visibilidade a muitos caminhos possíveis, cientes que tantos outros estão por ser

construídos e, nesse sentido, fica aqui um convite pela construção do Amanhã, que como Ailton Krenak (2020) nos ensina, não está à venda e sim a sua espera na luta.

EVARISTO, C. *Escrevivência*. Entrevista disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=QXopKuvxevY>. Acesso em: 2 de dez. 2020.

KRENAK, A. *A vida não é útil*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2020.

SANTOS, B. *A cruel pedagogia do vírus*. São Paulo: Boitempo, 2020.